

Modelagem de Fenômenos Físicos

# Aula 8 – Introdução a Integração

*Frank Coelho de Alcantara – 2023 -1*



# Conceitos Básicos

---

1. A Integração (cálculo integral) é uma parte fundamental do cálculo e complementa o cálculo diferencial;
2. Trata da acumulação contínua de quantidades e a do cálculo de áreas sob a curvas.
3. Uma integral é uma medida da área total sob uma função  $f(x)$ , em um intervalo definido por dois pontos  $a$  e  $b$ .
4. Usamos o cálculo integral para calcular, principalmente áreas, volumes e comprimentos de curva.

# As Origens

---

1. As origens do cálculo integral remontam à Antiga Grécia, com a fórmula de quadratura do círculo de [Eudoxo](#) (408-355 AC.).
2. O cálculo integral que conhecemos hoje começou a tomar forma no Século XVII.
3. A evolução do cálculo integral está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento de áreas como a física e a engenharia.
4. Aplicações ciência da computação, estatística, economia, física e, em praticamente todos os campos de pesquisa científica.

## Eudoxo de Cnido e a Quadratura do Círculo

- O termo quadratura do círculo é usado em referência a problema geométrico: seria possível construir um quadrado com a mesma área de um dado círculo usando apenas régua e um compasso?
- Eudoxo não resolveu esse problema. Este problema foi provado ser impossível no Século XIX.
- O método de Eudoxo de exaustão, uma forma primitiva de integração, foi usado para encontrar áreas de figuras curvas e volumes de sólidos, incluindo a área de um círculo e o volume de uma esfera.

## Eudoxo de Cnido, o impossível e uma Ideia Genial

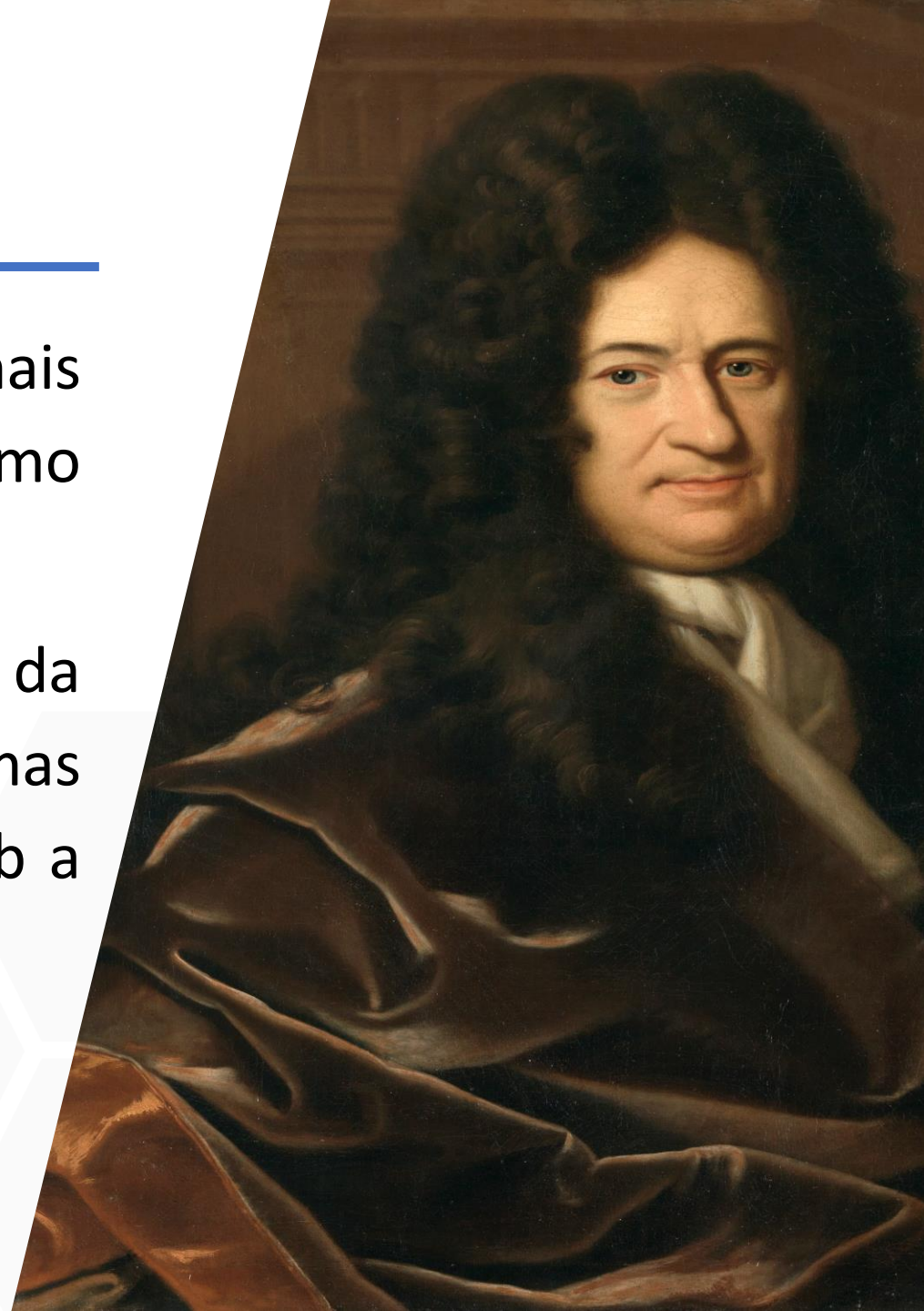
---

- Este método se baseia na ideia de criar polígonos regulares dentro, ou fora, de uma figura curva (como um círculo) e aumentar o número de lados desses polígonos até coincidir com a área do círculo.
- A área de um polígono regular é facilmente determinada.
- A medida que o número de lados aumenta, a área dos polígonos se aproxima da área da figura curva.
- Método de Eudoxo.

## A Contribuição de Sir Isaac Newton

Desenvolveu o método dos *fluxions*, que mais tarde evoluiu para o que conhecemos como cálculo diferencial e integral.

A contribuição de Newton permitiu o cálculo da área sob as curvas e a resolução de problemas de física, como o movimento de objetos sob a ação de forças.







## Gottfried Wilhelm Leibniz

Ao mesmo tempo que Newton, Gottfried Wilhelm Leibniz, também estava desenvolvendo seus próprios métodos para cálculo integral e diferencial.

A Leibniz é creditada a notação moderna do cálculo integral e o símbolo  $\int$  que usamos hoje para representar uma integral.

Ele também desenvolveu algumas das regras de integração que são fundamentais para a aplicação do cálculo integral.

# Aplicações da Integração

---





# Aplicações na Ciência da Computação

---

- **Análise de Algoritmos:** O cálculo integral é usado para calcular a eficiência de alguns algoritmos, complementando a notação Big O, em termos de tempo e espaço. Isso é especialmente importante quando se trata de algoritmos complexos.
- **Processamento de Imagens e Gráficos:** Na computação gráfica, o cálculo integral é usado no processamento de imagens e na renderização de gráficos, como a *Renderização de Ray Tracing*.

# Aplicações na Ciência da Computação – Complexidade

---

- **Algoritmo *heap sort*.** O tempo de execução médio deste algoritmo pode ser analisado usando probabilidades e valores esperados, requerendo o uso de integração sempre que a distribuição de probabilidade for contínua.
- **Problemas de otimização.** Algoritmos de aprendizado de máquina e inteligência artificial, envolvem a otimização de uma função de custo, perda ou erro. Nesses casos, pode ser necessário calcular a derivada ou a integral de uma função para encontrar os mínimos ou máximos locais ou globais.

# Aplicações na Ciência da Computação – Ray Tracing

---

- O *Ray Tracing* funciona enviando raios de luz virtuais de um ponto de vista (geralmente a posição da câmera) para a cena 3D.
- Cada raio é seguido através da cena, e quando ele encontra um objeto, calculamos como a luz interagiria com a superfície do objeto. Isso pode envolver o cálculo de reflexões (se a superfície é espelhada), refrações (se a superfície é transparente), e sombras (se outros objetos estão bloqueando a luz).
- Muitas direções diferentes, muitos raios, muitas intensidades.

# Aplicações na Ciência da Computação – Ray Tracing

---

- A luz em uma cena real vem de muitas direções diferentes, e cada direção contribui para a cor final de um ponto na imagem. Para calcular isso precisamente, precisaríamos integrar sobre todas as possíveis direções de luz. Muito caro computacionalmente, então o *ray tracing* usa uma técnica chamada amostragem de importância para aproximar a integral.
- Escolhemos direções de luz de acordo com uma distribuição de probabilidade que favorece as direções que farão a maior contribuição para a cor final.

# Aplicações em Economia

---

- 1. Modelos de Crescimento Econômico:** O cálculo integral é usado para modelar o crescimento econômico e a acumulação de capital ao longo do tempo em modelos econômicos.
- 2. Cálculo de Área sob a Curva de Demanda:** O cálculo integral é usado para calcular a área sob a curva de demanda, o que pode ser usado para determinar a receita total.



## Aplicações em Física

---

- 1. Mecânica Clássica:** Em física, o cálculo integral é usado para calcular a posição de um objeto a partir de sua velocidade ou a velocidade a partir da aceleração.
- 2. Eletromagnetismo:** Em eletromagnetismo, o cálculo integral é usado para calcular a carga elétrica total em um campo elétrico ou a força total em um campo magnético.



## Calculando Integrais na Prática

---

## Exercício 1 – Ferramentas Computacionais

---

Mesmo que você ainda não entenda o que é uma integral deve ser capaz de resolver o seguinte problema:

Você é um engenheiro de sistemas que trabalha na otimização de um algoritmo de processamento de sinal digital. O sinal é modelado pela função  $f(t) = t^2 \cos(t)$ , onde  $t$  representa o tempo em segundos. Você está interessado na quantidade total de sinal processado entre os tempos  $t = 1 \text{ s}$  e  $t = 4 \text{ s}$ , que pode ser calculada como a integral definida da função  $f(t)$  entre esses limites.

# Exercício 1 – Ferramentas Computacionais

---

Sua Tarefa, usando o numpy, sympy e matplotlib, é:

- Calcular a integral definida da função  $f(t) = t^2 * \cos(t)$  entre  $t = 1\text{ s}$  e  $t = 4\text{ s}$ .
- Plote a função  $f(t)$  para  $t$  entre  $0\text{ s}$  e  $5\text{ s}$ , usando o matplotlib, em Python.
- Marque os limites da integral definida ( $t = 1$  e  $t = 4$ ) com linhas pontilhadas verticais em azul.
- Preencha a área sob a curva entre  $t = 1$  e  $t = 4$ , que representa a quantidade total de sinal processado durante esse período de tempo.
- Imprima na legenda a função, a integral definida, e o seu valor com latex.
- Solução.

# Entendendo Integrais

---





## **Teorema Fundamental do Cálculo**

O **Teorema Fundamental do Cálculo** é um dos teoremas mais importantes da análise matemática. Ele estabelece a relação intrínseca entre as duas principais operações do cálculo: a **derivação e a integração**.

O **Teorema Fundamental do Cálculo** é composto por duas partes, às vezes chamadas de **Primeira e Segunda Partes do Teorema Fundamental do Cálculo**.

## Teorema Fundamental do Cálculo – Antiderivada

---

A **antiderivada** de uma função é, por definição, uma função cuja derivada é a função original. Em outras palavras, se  $F'(x) = f(x)$ , então  $F(x)$  é uma antiderivada de  $f(x)$ . Considere a função

$$f(x) = 3x^2$$

A **antiderivada** dessa função é a função  $F(x)$  tal que a derivada de  $F(x)$  é  $f(x)$ . Podemos encontrar a **antiderivada** usando a regra de potências para as **antiderivadas**, que nos diz que a **antiderivada** de  $x^n$  será dada por  $\left(\frac{1}{n+1}\right)x^{n+1}$ .

## Teorema Fundamental do Cálculo – Antiderivada

---

Considerando que a **antiderivada** de  $x^n$  é  $\left(\frac{1}{n+1}\right) x^{n+1}$  e  $f(x) = 3x^2$ :

$$F(x) = 3 \left( \frac{1}{2+1} x^{2+1} \right) = x^3 + C$$

Onde  $C$  é a constante de **integração**, que pode ser qualquer número real. A **família de antiderivadas** de  $3x^2$  será  $x^3 + C$  para todas as constantes reais  $C$ . Verificamos a antiderivada de  $3x^2$  fazendo a derivada de  $F(x)$ :

$$\frac{d}{dx} F(x) = \frac{d}{dx} (x^3 + C) = 3x^2$$

## Teorema Fundamental do Cálculo – Primeira Parte

---

O **Teorema Fundamental do Cálculo** estabelece a conexão entre a operação de diferenciação e a operação de integração. A primeira parte do teorema afirma que, se  $f$  é uma função contínua no domínio dos Reais, em um intervalo fechado  $[a, b]$  e  $F$  é a função **antiderivada** de  $f$  em  $[a, b]$ , então a integral de  $f$  entre  $a$  e  $b$  será igual a  $F(b) - F(a)$ . Isto é expresso matematicamente como:

$$\int_a^b f(x) \, dx = F(b) - F(a)$$

## Teorema Fundamental do Cálculo – Segunda Parte

---

A segunda parte do Teorema Fundamental do Cálculo fornece os mecanismos para encontrar a antiderivada de uma função. Esta parte do teorema afirma que se  $f$  é uma função contínua no domínio dos reais em um intervalo  $[a, b]$  e  $F$  é a função antiderivada definida em  $[a, b]$  por:

$$F(x) = \int_a^b f(x) \, dx$$

para todo  $x \in [a, b]$ , então  $F$  é uma função contínua em  $[a, b]$  e a derivada de  $F$  é  $f$  em  $(a, b)$ , ou seja,  $F'(x) = f(x)$ .



## Teorema Fundamental do Cálculo – Segunda Parte

---

$$F(x) = \int_a^b f(x) \, dx$$

para todo  $x \in [a, b]$ , então  $F$  é uma função contínua em  $[a, b]$  e a derivada de  $F$  é  $f$  em  $(a, b)$ , ou seja,  $F'(x) = f(x)$ .

Isso significa que a operação de integração desfaz a operação de diferenciação.

Se temos uma função  $f(x)$  e queremos encontrar a função  $F(x)$  cuja derivada é  $f(x)$ , podemos fazer isso encontrando a integral de  $f(x)$ .



## Regras de Integração

---

# Regra da Potência

---

- A Regra da Potência é usada para integrar funções do tipo  $f(x) = x^n$ , onde  $n$  é um número real diferente de  $-1$ :

$$\int x^n dx = \frac{1}{n+1} x^{n+1} + C$$

- Esta regra só é aplicável quando  $n \neq -1$ , pois no caso de  $n = -1$  a função se torna  $f(x) = \frac{1}{x}$ , cuja integral é  $\ln |x|$ .
- Agora, vamos mostrar dois exemplos passo a passo:

## Regra da Potência - Exemplo

---

- Calcule as integrais indefinidas de:

a)  $f(x) = x^2$

$$\int x^2 dx = \frac{1}{2+1} x^{2+1} + C = \frac{1}{3} x^3 + C$$

b)  $f(x) = 5x^4$

$$\int 5x^4 dx = 5 \int x^4 dx = 5 \left[ \frac{1}{4+1} x^{4+1} \right] + C = x^5 + C$$

## A Regra da Soma

---

- A integral da soma (ou diferença) de duas funções é igual à soma (ou diferença) das integrais das funções. Se temos duas funções  $f(x)$  e  $g(x)$ , a integral da soma dessas funções é dada por:

$$\int [f(x) + g(x)] dx = \int f(x) dx + \int g(x) dx$$



## A Regra da Soma - Exemplos

---

- Encontre as integrais indefinidas de:

a)  $h(x) = x^2 + x^3$

$$\int h(x) dx = \int (x^2 + x^3) dx = \int x^2 dx + \int x^3 dx = \frac{x^3}{3} + \frac{x^4}{4} + C$$

b)  $h(x) = \text{sen}(x) - \cos(x)$ .

$$\begin{aligned} \int h(x) dx &= \int (\text{sen}(x) - \cos(x)) dx = \int \sin(x) dx - \int \cos(x) dx \\ &= -\cos(x) - \text{sen}(x) + C \end{aligned}$$

# Regras das Funções Trigonométricas

---

$$\int \sin(x) \, dx = -\cos(x) + C$$

$$\int \cos(x) \, dx = \sin(x) + C$$

$$\int \tan(x) \, dx = \ln |\sec(x)| + C$$

$$\int \sec(x) \, dx = \ln |\sec(x) + \tan(x)| + C$$

# Regra do Exponencial

---

A integral de  $e^{ax}$  é  $\frac{1}{a}e^{ax}$ , onde  $a$  é uma constante:

$$\int e^{ax} dx = \frac{1}{a} e^{ax} + C$$

## Regra do Exponencial - Exemplos

---

Encontre a integral indefinida de:

a)  $f(x) = e^{2x}$ :

$$\int f(x) dx = \int e^{2x} dx = \frac{1}{2} e^{2x} + C$$

b)  $g(x) = 3e^{-x}$ :

$$\int g(x) dx = \int 3e^{-x} dx = 3 \int e^{-x} dx = 3 \left( \frac{1}{-1} \right) e^{-x} = -3e^{-x} + C$$

## Regra de $e^x$

---

- Trata-se de uma extensão da Regra do Exponencial. Ela diz que a integral de  $e^x$  é  $e^x$ , ou seja:

$$\int e^x dx = e^x + C$$

## Regra de $e^x$ - Exemplo

---

- Encontre as seguintes integrais indefinidas:

a)  $f(x) = e^x$ .

$$\int f(x) dx = \int e^x dx = e^x + C$$

b)  $g(x) = 2e^x$ .

$$\int g(x) dx = \int 2e^x dx = 2 \int e^x dx = 2e^x + C$$

# Regra da Integração por Partes

---

Um método de integração que é usado quando a integral é o produto de duas funções, e uma delas é facilmente integrável enquanto a outra é facilmente derivável formalmente expressa como:

$$\int u \, dv = uv - \int v \, du$$



## Regra da Integração por Partes - Exemplos

---

Encontre a integral indefinida das seguintes funções:

a)  $f(x) = x e^x$ :

$$\int f(x) dx = \int x e^x dx$$

Escolhemos  $u = x$  e  $dv = e^x dx$ . Neste caso,  $du = dx$  e  $v = e^x$ . Logo:

$$\int x e^x dx = x e^x - \int e^x dx = x e^x - e^x + C$$

## Regra da Integração por Partes - Exemplos

---

b)  $g(x) = x \ln(x)$ :

$$\int g(x) dx = \int x \ln(x) dx$$

Nesse caso,  $u = \ln(x)$  e  $dv = x dx$ . Logo  $du = \frac{1}{x} dx$  e  $v = \frac{1}{2} x^2$ . logo:

$$\begin{aligned} &= \frac{1}{2} x^2 \ln(x) - \int \frac{1}{2} x^2 \cdot \frac{1}{x} dx = \frac{1}{2} x^2 \ln(x) - \frac{1}{2} \int x dx \\ &= \frac{1}{2} x^2 \ln(x) - \frac{1}{4} x^2 + C \end{aligned}$$

## A integral indefinida de $\ln(x)dx$

---

A integral indefinida de  $\ln(x)$  pode ser resolvida utilizando a técnica de integração por partes. A fórmula de integração por partes é:

$$\int u \, dv = uv - \int v \, du$$

Escolhemos  $u = \ln(x)$  e  $dv = dx$ . Assim, obtemos  $du = \frac{1}{x} dx$  e  $v = x$ .

Substituindo  $u$ ,  $v$ ,  $du$  e  $dv$  na fórmula de integração por partes:

$$\int \ln(x) \, dx = x \ln(x) - \int x \cdot \frac{1}{x} \, dx = x \ln(x) - \int dx$$

## A integral indefinida de $\ln(x)dx$

---

$$\int \ln(x) dx = x \ln(x) - \int x \cdot \frac{1}{x} dx = x \ln(x) - \int dx$$

O termo  $\int dx$  é a integral de  $x^0 = 1$  em  $x$ , cujo resultado é  $x$ .

Portanto, a integral indefinida de  $\ln(x)$  será dada por:

$$\int \ln(x) dx = x \ln(x) - x + C$$

## Regra da Cadeia

---

A Regra da Cadeia para Integrais ou técnica de substituição é uma forma de simplificar o cálculo de integrais mais complexas. Essa técnica é muito útil quando temos uma composição de funções. A fórmula para a Regra da Cadeia para Integrais é dada por:

$$\int f(g(x))g'(x) dx = F(g(x)) + C$$

onde  $F(x)$  é a antiderivada de  $f(x)$ .

## Regra da Cadeia - Exemplo

---

Encontre as seguintes integrais indefinidas:

a)  $\int 2x \cos(x^2) dx$

Escolhemos  $u = x^2$ . Então,  $du = 2x dx$ . Substituindo  $u$  e  $du$  :

$$\int \cos(u) du = \text{sen}(u) + C$$

Substituindo  $u$  de volta, temos:

$$\int 2x \cos(x^2) dx = \sin(x^2) + C$$

## Regra da Cadeia - Exemplo

---

Encontre as seguintes integrais indefinidas:

b)  $\int x e^{x^2} dx$ .

Considerando  $u = x^2$ . Então,  $du = 2x dx$ . Como temos  $x dx$  na integral, dividimos  $du$  por 2 para fazer a substituição, obtendo:

$$\frac{1}{2} \int e^u du = \frac{1}{2} e^u + C$$

Substituindo  $u$  :

$$\int x e^{x^2} dx = \frac{1}{2} e^{x^2} + C$$

# Regra da Substituição

---

A ideia é substituir uma variável por uma função que, quando substituída, simplificará a integral. A regra de substituição é a contrapartida do Teorema Fundamental do Cálculo para a regra da cadeia na diferenciação. Considere:

$$\int f(g(x))g'(x) dx$$

Podemos fazer a substituição  $u = g(x)$ . Então,  $du = g'(x) dx$ . Substituindo na integral original, temos:

$$\int f(u) du$$

Após a integração, substituímos  $u$  em termos de  $x$  para obter a solução final.



## Regra da Substituição - Exemplo

---

Considere a integral

$$\int x e^{x^2} dx$$

Se  $u = x^2$ , então  $du = 2x dx$ , e  $dx = \frac{du}{2x}$ . Substituímos na integral original:

$$\int x e^u \frac{du}{2x} = \int \frac{1}{2} e^u du = \frac{1}{2} e^u + C$$

substituímos  $u$  por  $x^2$  para obter a solução:

$$\int x e^{x^2} dx = \frac{1}{2} e^{x^2} + C$$

# Exercícios de Integração Indefinida

---



## Resolva as Seguintes Integrais Indefinidas

---

1.  $\int (3x^2 - 2x + 1)dx$  (*regra da potência e soma*)

2.  $\int x \operatorname{sen}(x)dx$  (*integração por partes*)

3.  $\int x^2 e^x dx$  (*Integração por partes*)

4.  $\int x (x^2 + 1)^2 dx$  (*substituição e potência*)

## Resolva as Seguintes Integrais Indefinidas - Solução

---

1.  $\int (3x^2 - 2x + 1)dx$  *(regra da potência e soma)*

$$\int (3x^2 - 2x + 1)dx = \int (3x^2)dx - \int (2x)dx + \int (1)dx$$

$$\int (3x^2 - 2x + 1)dx = 3 \int (x^2)dx - 2 \int (x)dx + 1 \int (x^0)dx$$

$$\int (3x^2 - 2x + 1)dx = 3 \frac{x^3}{3} - 2 \frac{x^2}{2} + \frac{x}{1} = x^3 - x^2 + x$$

## Resolva as Seguintes Integrais Indefinidas - Solução

---

$$2. \int x \operatorname{sen}(x) dx \quad (\text{integração por partes}) \quad \int u dv = uv - \int v du$$

$$u = x, dv = \operatorname{sen}(x) dx \text{ logo } du = dx \text{ e } v = -\cos(x)$$

$$\int x \sin(x) dx = x(-\cos(x)) - \int (-\cos(x)) dx = -x\cos(x) + \int \cos(x) dx$$

Agora, integramos  $\cos(x)$  diretamente e temos:

$$\int x \operatorname{sen}(x) dx = -x\cos(x) + \operatorname{sen}(x) + C$$

## Resolva as Seguintes Integrais Indefinidas - Solução

$$3. \int x^2 e^x dx \quad (\text{integração por partes}) \quad \int u dv = uv - \int v du$$

$$u = x^2, \quad dv = e^x dx \quad \text{logo} \quad du = 2x dx \quad \text{e} \quad v = e^x$$

$$\int x^2 e^x dx = x^2 e^x - \int 2x e^x dx$$

$$u = x, \quad dv = 2e^x dx \quad \text{logo} \quad du = dx, \quad v = 2e^x.$$

$$\int 2x e^x dx = 2x e^x - 2 \int e^x dx = 2x e^x - 2e^x$$

$$\int x^2 e^x dx = x^2 e^x - \int 2x e^x dx = x^2 e^x - (2x e^x - 2e^x) + C$$

## Resolva as Seguintes Integrais Indefinidas - Solução

---

4.  $\int x (x^2 + 1)^2 dx$       (*substituição e potência*)

$$u = x^2 + 1 \text{ logo } du = 2x dx, \quad \text{sendo assim: } dx = \frac{du}{2}$$

$$\int x (x^2 + 1)^2 dx = \int x u^2 \frac{du}{2} = \frac{1}{2} \int u^2 du = \frac{1}{2} \frac{u^3}{3} + C = \frac{u^3}{6} + C$$

$$\int x (x^2 + 1)^2 dx = \frac{u^3}{6} + C = \frac{(x^2 + 1)^3}{6} + C$$

# Eis a Razão!

Por isso tanta gente tem  
medo de integração!







# Integrais Definidas

---

## Área sob a curva de $f(x)=2x$

---

Sem usar nenhuma derivada, ou integral, você deverá calcular a área sob a curva da função  $f(x) = 2x$  no intervalo  $1 \leq x \leq 2$ . Pode fazer no papel, ou se quiser, pode fazer com Python, usando as bibliotecas Numpy e Matplotlib.

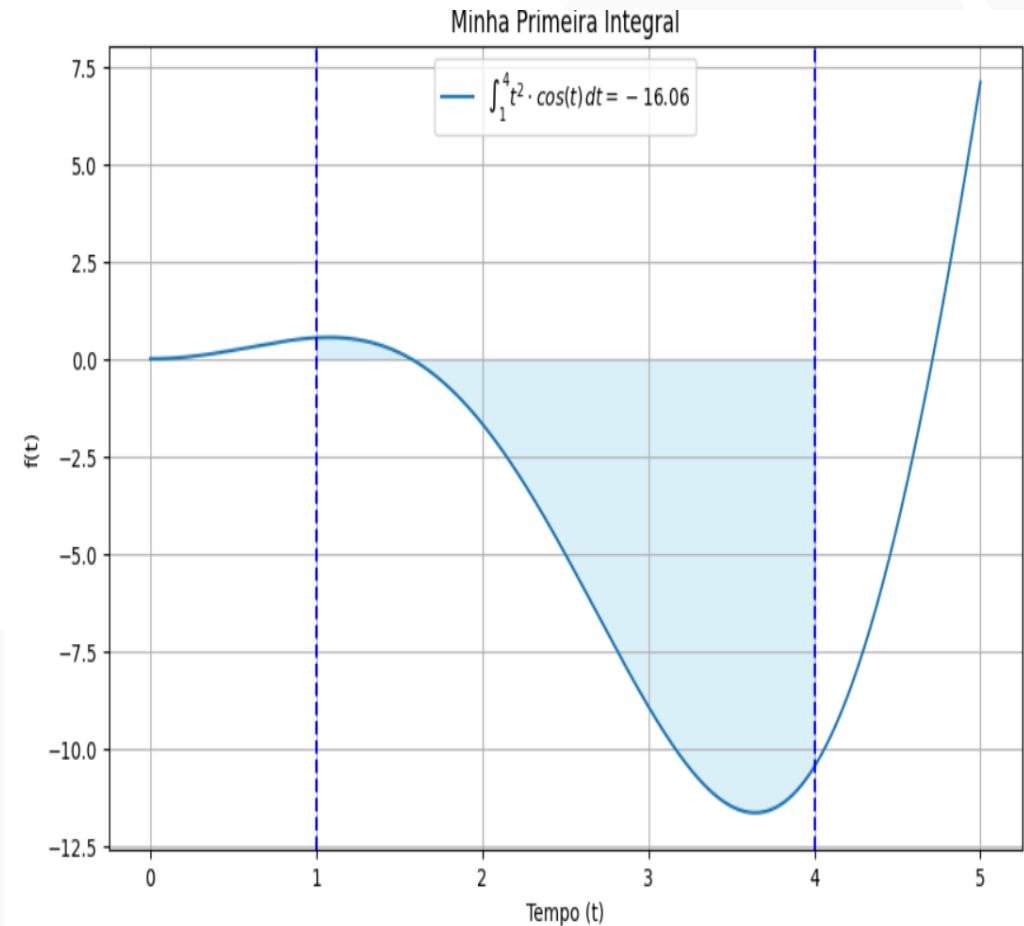
Solução A integral definida é usada para resolver estes problemas.

# Integrais Definidas

A integral definida entre os pontos  $a$  e  $b$  determinam a área sob uma curva determinada.

Em uma  $f(x)$  a integral definida representa a área entre a curva e o eixo  $x$ .

Uma integral definida possui um valor numérico.



## Teorema Fundamental do Cálculo – Primeira Parte

---

O **Teorema Fundamental do Cálculo** estabelece a conexão entre a operação de diferenciação e a operação de integração. A primeira parte do teorema afirma que, se  $f$  é uma função contínua no domínio dos Reais, em um intervalo fechado  $[a, b]$  e  $F$  é a função **antiderivada** de  $f$  em  $[a, b]$ , então a integral de  $f$  entre  $a$  e  $b$  será igual a  $F(b) - F(a)$ . Isto é expresso matematicamente como:

$$\int_a^b f(x) \, dx = F(b) - F(a)$$

## Voltando a $f(x)=2x$

Podemos usar a integral definida para calcular a área sob a curva  $f(x) = 2x$  no intervalo  $1 \leq x \leq 2$ . Para isso:

$$\int_1^2 2x \, dx$$

Depois resolvemos a integral como se fosse uma indefinida:

$$\int 2x \, dx = x^2 \therefore F(x) = x^2$$

Finalmente usamos o Teorema Fundamental do Cálculo:

$$\int_1^2 2x \, dx = F(2) - F(1) = 2^2 - 1^2 = 3$$

## Exercício Integrais Definidas

---



## Exercício Integrais Definidas

---

Considerando as integrais a seguir você deverá plotar o gráfico de cada uma das equações que estão sendo integradas e marcar a área entre os limites de integração. Depois, usando apenas álgebra, calcular a área sobre estas curvas e, finalmente, verificar seus cálculos calculando a área sobre estas curvas usando a Soma de Reimann. Esta Tarefa deve ser realizada no Google Colab usando o Python, limitado ao uso das bibliotecas numpy, sympy e matplotlib.

## Exercício Integrais Definidas - Integrais

---

$$a) \int_{2.5}^7 40x^3 + 12x^2 - 9x \, dx$$

$$b) \int_{7.5}^{10} 12t^7 - t^2 - t + 3 \, dt$$

$$c) \int_1^2 \frac{2x^5 - x + 3}{x^2} \, dx$$

$$d) \int_0^{\frac{\pi}{2}} 7\sin(x) - 2\cos(x) \, dx$$

$$e) \int_{-\pi}^{\pi} 5\sin(2 * x) + 3^x \, dx$$



**Obrigado!**

